

# AS VIVÊNCIAS DOS EMPREENDEDORES NA ATUALIDADE: UMA ABORDAGEM PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Edward Humberto Guimarães Júnior, Kátia Barbosa Macedo  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

## **Introdução**

A nova ordem da economia mundial, instaurada na sociedade capitalista, têm estimulado a intensa competição entre as empresa e provocado novas formas de organização do trabalho, a exemplo da terceirização de mão de obra, do trabalho temporário, dos programas de controle da qualidade, dos mecanismos de avaliação de desempenho e produtividade e da automação de processos produtivos amplamente encontrados nas empresas modernas. Em destaque a este panorama está o crescimento da atividade empreendedora, especialmente nos países em desenvolvimento. No Brasil, segundo dados do GEM (2010), em 2010 cerca de 21,1 milhões de brasileiros estavam à frente de atividades empreendedoras. O objetivo deste estudo é de dar maior compreensão sobre as mobilizações subjetivas e as vivências dos empreendedores na atualidade.

## **Métodos, procedimentos e materiais**

O presente trabalho foi desenvolvido tendo como corrente de estudo teórico-metodológica a clínica do trabalho com a abordagem da psicodinâmica do trabalho. Trata-se de um estudo de campo, com abordagem qualitativa, voltado para a compreensão dos processos subjetivos e intersubjetivos de um grupo de empreendedores. A organização desta pesquisa foi realizada seguindo as condições para realização da clínica do trabalho proposta por Mendes e Araújo (2011). Foram realizadas 4 sessões coletivas com duração aproximada de 3 horas cada sessão, sendo um total aproximado de 12 horas. O coletivo de pesquisa é formado por 8 (oito) empreendedores formais bem sucedidos, todos do sexo masculino e que iniciaram livremente os seus respectivos negócios e atuam ativamente na gestão dos mesmos. A análise dos dados baseou-se nas etapas da Análise Clínica do Trabalho – ACT de Mendes e Araújo (2011) sendo, portanto, estruturada em três eixos: Eixo I – Organização do trabalho, Eixo II – Mobilização subjetiva e Eixo III – Sofrimento, defesas e patologias. A apresentação dos resultados segue a técnica de Análise de Núcleo de Sentido – ANS validada por Mendes 2007.

## **Resultados e discussão**

Os empreendedores alegam não terem uma rotina de trabalho definida sendo o seu dia de trabalho marcado por surpresas, o que lhe exigem uma preparação diária. Os empreendedores têm o governo como dificultador do seu trabalho, isso requer que eles despendam tempo e esforço para compreender a burocracia imposta pelo governo. O governo é tido como um “patrão”, “maior sócio” e “covarde” que recebe o dinheiro, mas que não dá o retorno esperado pelo o que é pago. As questões relacionadas ao mercado de mão-de-obra como questões técnicas específicas de cada negócio, disponibilidade/falta de mão-de-obra, falta de qualificação, alta rotatividade de e nível cultural dos funcionários são vivenciadas pelos empreendedores como uma grande dificuldade. Obter mão-de-obra qualificada, que compreenda a visão do empreendedor e estejam comprometidos com o negócio é uma grande dificuldade e que lhes causa irritação. Os empreendedores estão sujeitos ao fracasso e têm de lidar com adversidades e incertezas.

## **Conclusão e referências**

Os resultados indicam que os empreendedores estão sujeitos ao fracasso e necessitam saber lidar com adversidades e incertezas, são carentes de um melhor apoio do governo e das associações de apoio ao empreendedor e possuem dificuldades para conseguirem mão de obra qualificada. Conclui apontando a necessidade de maior atenção e apoio governamental para promover o empreendedorismo e a sustentabilidade social.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977. FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo: RA/USP, v.34, n.2, p.5-28, Abr/Jun 1999. FRESE, Michael. Rumo a uma psicologia do empreendedorismo: uma perspectiva da teoria ação. Revista de Psicologia, Fortaleza, v.1 n.1, p. 9-32, jan./jun., 2009. GRECO, S. M. et al. Empreendedorismo no Brasil. Em Global Entrepreneurship Monitor, Curitiba: IBQP, 2010. LANCMAN, Selma e Szelwar, Laerte. Christophe Dejours: Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Editora Fiocruz e Paralelo 15: Brasília, 2004. MENDES, A. M. (ORG). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. São Paulo. Casa do Psicólogo, All Books: 2007. MENDES, A. M. e

Merlo, A. R. Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: teoria, pesquisa e ação. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2009, vol. 12, n. 2, p. 141-156.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Sustentabilidade, Psicodinâmica do Trabalho.

**Contato:** edwardguimaraes@hotmail.com